

ALERTA

V. 4 n. 1 2012

Especial - Novas aquisições

O Alerta é uma publicação mensal da Biblioteca Central elaborada pelo Setor de Periódicos. Tem como objetivo divulgar informações sobre publicações e bases de dados nas áreas de interesse dos Centros de Ensino da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia.

Revista Floresta

A Revista FLORESTA foi criada em 1969 pelo Centro de Pesquisas Florestais da Faculdade de Florestas da Universidade Federal do Paraná. Este Centro foi responsável pela sua publicação até 1987, através de seus editores, os professores Sylvio Péllico Netto, Ronaldo V. Soares e Giampiero Baldanzi. A partir de 1988, a revista passou a ser publicada pela Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná que, em convênio com a Universidade Federal do Paraná, conta com o suporte técnico-científico dos docentes dos departamentos afins com o Curso de Engenharia Florestal. Esta revista é publicada semestralmente e são aceitos artigos técnico-científicos inéditos na área da ciência florestal.



Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná

Revista

FLORESTA

Fonte: WEB

ISSN eletrônico 1982-4688

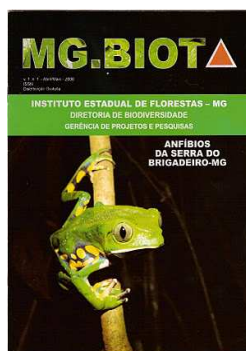
ISSN impresso 0015-3826

Site: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/floresta/>**Revista disponível no Setor de Periódicos**

Nesta edição:

Revista Floresta	1
MG.Biota	1
Florestas urbanas	2
Capim-gordura	2
Informes do setor: Novas aquisições	3

MG.Biota



ISSN: 1983-3687

O boletim de divulgação científica 'MG.BIOTA' é publicado bimestralmente pelo Instituto Estadual de Florestas e busca divulgar o conhecimento da biodiversidade mineira. O boletim tem como objetivo propagar a necessidade de manutenção das áreas que servem de abrigo para o grande número de organismos vivos encontrados em Minas Gerais, muitos dos quais ameaçados de extinção e outros, ainda, desconhecidos pela ciência. A publicação tem distribuição gratuita e disponibiliza informações sobre pesquisas científicas realizadas, principalmente, nas unidades de conservação de Minas Gerais.

Site: <http://www.ief.mg.gov.br/biodiversidade/mg-biota>**Revista disponível no Setor de Periódicos**

Florestas urbanas: método de avaliação para gestão de áreas verdes

Resumo: O método proposto neste trabalho tem como objetivo avaliar, pela interação e ponderação, um grupo de indicadores que consideram aspectos qualitativos das florestas urbanas, considerando a arborização em ruas, as praças e os bosques. Para esta proposta, foram levantados indicadores segundo critérios de representatividade na contribuição das florestas urbanas à sociedade quanto aos aspectos estéticos, qua-

lidade do ar, controle de enchentes e temperatura. Estes foram atestados em sua confiabilidade e representatividade e agrupados em dois conjuntos: macro e microambientais. O primeiro é composto por aspectos capazes de avaliar características mais amplas, inerentes a um conjunto de indivíduos, e o segundo, por características do próprio indivíduo vegetal, como aspecto da raiz. Aos indicadores foram

atribuídos pesos, diferenciando-os em suas representatividades dentro do método. Como resultado, obteve-se um método que utiliza o barômetro da sustentabilidade para a interseção de suas respostas em dois eixos (macro e microambientais), fornecendo um diagnóstico da sua condição de sustentabilidade. Como exemplo de aplicação, a proposta foi testada nas áreas do campus da Universidade Positivo e do Jardim Botânico, ambas



localizadas na cidade de Curitiba, Paraná, e mostrou-se adequada para diagnosticar as condições de sustentabilidade.

Palavras chave: Arborização; indicadores ambientais; barômetro da sustentabilidade.

Texto completo no Setor de Periódicos ou no link: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/floresta/article/view/24043>

REFERÊNCIA:

MAZZAROTTO, Angelo de Sá; CUBAS, Selma; MARANHO, Leila Teresinha. Florestas urbanas: método de avaliação para gestão de áreas verdes. *Rev. Floresta*, Curitiba, v. 40, n. 3, 2011.

Capim-gordura, invasão biológica, conservação do cerrado e regime de fogo

Resumo: O capim-gordura (*Melinis minutiflora*) é uma gramínea africana muito agressiva (FILGUEIRAS, 1990), sendo um problema em diversos países do mundo devido a sua forte capacidade de invasão (ROSSI, 2009). O rápido avanço dessa planta forma manchas com elevada quantidade de combustível na paisagem (MARTINS *et al.*, 2004; MARTINS, 2006; ROSSI, 2009), não somente deslo-

cando a flora nativa, mas também alterando os regimes de fogo locais HUGHES *et al.*, 1991). Há uma tendência no aumento “da frequência de fogo, da extensão das áreas queimadas e da intensidade de fogo” nas áreas naturais invadidas por esta planta (HUGHES *et al.*, 1991; SMITH & TUNISON, 1992; ROSSI, 2009). No Brasil, várias áreas de preservação de cerrado

[que representam somente 2,3% da área original deste bioma muito ameaçado (MACHADO *et al.*, 2004)] estão cobertas por grandes manchas de capim-gordura (e.g. MARTINS, 2006), tornando urgente estudos que enfocam o seu controle.

Palavras-chave: capim-gordura, *Melinis minutiflora*, cerrado e regime de fogo.

Texto completo no Setor de Periódicos ou no link: http://www.ief.mg.gov.br/images/stories/MGBIOTA/mgbiotav3n3/miolo%20v3n3_baixa.pdf

REFERÊNCIA:

ROSSI, Rafael Drumond; FIGUEIRA, José Eugênio Cortes; MARTINS, Carlos Romero. Capim-gordura, invasão biológica, conservação do cerrado e regime de fogo. *MG.Biota*, Belo Horizonte, v. 3, n. 3, 2010.

Informes do setor

Novas aquisições

- A pesca e a aquicultura na Europa, n. 53, out./ 2011
- Bol. Inf. Soc. Bras. Ci. Solo, v. 36, n. 2, 2011
- Anuário análise, esp. Advocacia, 2011
- Revista da Defensoria Pública da União, n. 4, ago. 2011
- Educação em foco, v. 16, n. 2, set./ 2011// fev. 2012
- Mv & z, v. 9, n. 2, 2011
- Revista árvore, v. 35, n.5, 2011
- Planta daninha, v. 29, n. 4, 2011
- Cerne, v. 17, n. 4, 2011
- Ação ambiental, v. 14, n. 46, 2011
- Rev. Bras. de Zootecias, v. 12, n.1, 2010
- MG.Biota, v. 4, n. 2, jun./jul. 2011
- Arborist News, v. 20, n. 6, 2011
- DBO Agrotecnologia, n. 33, nov./dez. 2011
- Acta amazonica, v. 41, n. 4, dez. 2011
- Informativo zumzum, n. 340, out./dez. 2011



- Sanear, n. 16, dez. 2011
- Citricultura atual, n. 85, dez. 2011
- AG, guia do criador, n. 11, 2012
- A granja, n. 756, dez. 2011
- Limpeza pública, n. 79, out./dez. 2011
- Revista água e meio ambiente subterrâneo, n. 24, out./nov. 2011
- Revista da AGU, v. 9, n. 25, jul./set. 2010
- Canavieiro, n. 133, nov./dez. 2011



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO
DA BAHIA
Biblioteca Central/ Setor de Periódicos
Endereço: Campus universitário
Rua Rui Barbosa, n. 710, Bairro Centro,
CEP: 44380-000,
Cruz das Almas - BA

Tel: (75) 3621-3004
Informações e sugestões:
periodicos@ufrb.edu.br

O Sistema de Bibliotecas (SIB) da UFRB foi constituído em 2006 quando a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia iniciou suas atividades. Na estrutura institucional o SIB integra a Coordenadoria de Informação e Documentação da Pró-Reitoria de Administração. É composto pelas Bibliotecas Setoriais localizadas nos Centros de ensino (Centro de Ciências da Saúde, Centro de Formação de Professores e Centro de Artes, Humanidades e Letras) e pela Biblioteca Central localizada na sede da universidade em Cruz das Almas.

Além da função de coordenar as demais, a Biblioteca Central atende diretamente às demandas do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas e do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Nos últimos anos foram incorporadas ao acervo publicações atuais para atender às áreas de conhecimento nas quais atua a Universidade. Todavia, suas estantes vão além dos cinco anos da UFRB; herdeira da mais antiga escola superior de agricultura da América do Sul (Escola Agrícola da Bahia) e sucessora direta da Biblioteca da Escola de Agronomia da UFBA, a Biblioteca Central possui obras de inegável valor histórico.

Através das páginas dos livros e periódicos, podemos ler a história das práticas agrícolas, do ensino superior na Bahia e da instituição que tem suas raízes fincadas no Imperial Instituto Baiano de Agricultura fundado em 1859 por D. Pedro II.

Estamos na web!

<http://www.ufrb.edu.br/biblioteca/setor-de-periodicos>